



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Instituto Biomédico

PLANO DE DISCIPLINA	
CURSO: Medicina/ Nutrição/ Enfermagem/Biomedicina DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA DA SAÚDE CARGA HORÁRIA: 30 h PRÉ – REQUISITOS: a partir do 4º período do curso Horário das aulas: 3as feiras 15:00 às 17 hs	CÓDIGO: SSC 0044 NÚMERO DE CRÉDITOS: 02
Ementa: Introdução ao histórico, conceito e principais escolas da Antropologia Antropologia da Saúde: definições e contexto O corpo e seu simbolismo nas diferentes culturas A doença como processo sociocultural: relações entre doença e modos de existência das sociedades A alteridade e a prática do profissional de saúde	
Objetivos da disciplina: Apresentar ao aluno a perspectiva antropológica na compreensão das relações entre doença e modos de existência das sociedades. Estimular a realização de pesquisas sobre os assuntos abordados em aula.	
Metodologia: Aulas expositivas e participativas Projeção de filmes com debates Seminários	
Conteúdo Programático: 1. INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA 1.1 Objeto e objetivos da Antropologia: diferenças e similaridades entre grupos humanos. 1.2 O conceito de cultura 1.3 Etnocentrismo e relativismo 2. CORPO, SAÚDE E DOENÇA – Antropologia da saúde. 2.1 Corpo como sistema simbólico. 2.2 Cultura, saúde e doença. 2.3 Religião e saúde - Sistemas de cura 2.4 Itinerários terapêuticos 3. METODOLOGIAS ÚTEIS AO CAMPO DA SAÚDE 3.1 Trabalho de campo 3.2 Entrevista 3.3 Etnografia	
Avaliação:	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Instituto Biomédico

Apresentação de 1 seminário em grupo valendo 4,0 (quatro) e três reflexões individuais, valendo 2,0 (dois) cada uma

Bibliografia base:

CSORDAS, TC. **Corpo/Significado/Cura**. Editora: UFRGS. 2008.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar ed., 2000.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Tradução Chaim Samuel Katz. 5. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

Bibliografia complementar:

A ser definida semestralmente, de acordo com a produção científica recente sobre o conteúdo programático do curso

CRONOGRAMA

SE M	DATA	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
1	22/06	APRESENTAÇÃO DO CURSO E DOS ALUNOS DIVISÃO DA TURMA EM GRUPOS AULA TEÓRICA 1 ANTROPOLOGIA DEFINIÇÕES/HISTÓRICO	Profa. Dra. Tânia Valente
2	29/06 FACEBOOK	ETNOCENTRISMO ATIVIDADE 1: 1 - LER O TEXTO TEXTO BASE: Rocha, EPG O QUE É ETNOCENTRISMO Postagem da <u>PRIMEIRA</u> reflexão individual até 05/07	Estudo dirigido individual e reflexão individual a ser postada até as 23:59 do dia 05/07 no FACEBOOK
3	06/07 FACEBOOK	CULTURA ATIVIDADE 2: 1 – LER O TEXTO Laraia RB	Todos assistem aos filmes Os grupos 1 e 2 devem ler o texto e elaborar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Instituto Biomédico

		Cultura Um Conceito Antropológico ASSISTIR AO FILMES: “OLHAR ESTRANGEIRO” “RACISMO CIENTÍFICO, DARWINISMO SOCIAL E EUGENIA”	um seminário em grupo a ser apresentado no dia 13/07
4	13/07	ETNOCENTRISMO, RELATIVISMO E CULTURA <u>SEMINÁRIO GRUPO 2</u> <u>SEMINÁRIO GRUPO 1</u> <u>AULA TEÓRICA E DEBATE SOBRE OS FILMES</u>	Profa. Dra. Tânia Valente
5	20/07	<u>AULA TEÓRICA 2</u> <u>ANTROPOLOGIA DA SAÚDE : A DOENÇA COMO PROCESSO SÓCIO CULTURAL: ILLNESS, SICKNESS E DISEASE</u> Texto base (TODOS LEVEM LER): Langdon, Esther Jean. Os diálogos da antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> , Abr 2014, vol.19, no.4, p.1019-1029	Profa. Dra. Tânia Valente
5	27/07	A DOENÇA COMO PROCESSO SÓCIO CULTURAL: ILLNESS, SICKNESS E DISEASE Texto base para o seminário (TODOS LEVEM LER): Texto Base: Rozemberg B, Minayo MCS A experiência complexa e os olhares reducionistas <i>Ciênc. saúde coletiva</i> vol.6 no.1 2001 <u>SEMINÁRIO GRUPO 3</u>	SEMINÁRIO GRUPO 3
	03/08	1ª PALESTRA DO CURSO DE EXTENSÃO “COMO A ANTROPOLOGIA PODE CONTRIBUIR PARA O SUS?”	
6	10/08	2ª PALESTRA DO CURSO DE EXTENSÃO “COMO A ANTROPOLOGIA PODE CONTRIBUIR PARA O SUS?”	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Instituto Biomédico

7	17/08	3ª PALESTRA DO CURSO DE EXTENSÃO “COMO A ANTROPOLOGIA PODE CONTRIBUIR PARA O SUS?”	
8	24/08	4ª PALESTRA DO CURSO DE EXTENSÃO “COMO A ANTROPOLOGIA PODE CONTRIBUIR PARA O SUS?”	
	31/08	5ª PALESTRA DO CURSO DE EXTENSÃO “COMO A ANTROPOLOGIA PODE CONTRIBUIR PARA O SUS?”	
	07/09	FERIADO NACIONAL	
9	14/09	RELIGIÃO E SAÚDE Strauss CL O Feiticeiro e sua Magia. In Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro Ed. Tempo Brasileiro: 193-213. 2003 Postagem da <u>SEGUNDA</u> reflexão individual até 29/09 Vídeo “Folhas e Rezas” Partes 1, 2, 3 e 4 YOUTUBE TODOS DEVEM ASSISTIR	Estudo dirigido individual e reflexão individual a ser postada até as 23:59 do dia 20/09
10	21/09	RELIGIÃO E SAÚDE SEMINÁRIO GRUPO 4 debate sobre o vídeo	SEMINÁRIO GRUPO 4
11	28/09	AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA Postagem da TERCEIRA REFLEXÃO INDIVIDUAL até 05/10	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Instituto Biomédico

Nome e Assinatura Docente responsável: Tânia Cristina de Oliveira Valente